



Outubro/2009

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 7ª REGIÃO

Concurso Público para provimento de cargos de Analista Judiciário - Área Apoio Especializado Especialidade Fisioterapia

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'H', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

00001-0001-0001

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA

Português Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá o total de 4 horas para responder a todas as questões e preencher Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala para devolver o Caderno de Questões e a sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.



PORTUGUÊS

Atenção: As questões de números 1 a 10 referem-se ao texto seguinte.

Trabalho infantil: prós e contras.

Darcy Ribeiro, um dos mais originais e polêmicos pensadores do Brasil, não admitiria a alternativa que está no título deste artigo. Para ele, trabalho não era opção para as crianças: só deveria haver a obrigatoriedade da escola, da boa escola, em período integral e com duas refeições diárias. Estava pensando em atender amplamente as necessidades dos meninos e meninas carentes – parcela significativa da infância brasileira. Mas enquanto o sonho de Darcy não se torna realidade, o debate continua.

A favor do trabalho infantil estão aqueles que, considerando a inviabilidade de qualquer outra solução imediata, preferem evitar o mal maior – o do abandono e da delinquência de nossas crianças –, contornando-o com a permissão oficial de integração do menor no mercado de trabalho. Regulamentados por lei o horário máximo e as condições mínimas de adequação ao universo da criança, as empresas seriam encorajadas a admitir, treinar e a ajudar a desenvolver os pequenos trabalhadores, facilitando-lhes, inclusive, o acesso a uma educação suplementar: cursos profissionalizantes, estágios, atualizações etc.

Contra o trabalho infantil alinham-se os que defendem tanto o encaminhamento obrigatório das crianças à escola como a interdição do aproveitamento delas em qualquer tipo de trabalho profissional, em qualquer caso. Ainda que a escola não venha a suprir a necessidade das refeições diárias completas, do uniforme doado e do banho tomado, ela representaria o compromisso mínimo da educação em meio período, do ambiente de socialização e da sempre oportuna merenda escolar. Caberiam aos pais, aos adultos, à sociedade em geral as providências para que se poupassem as crianças de qualquer outra atividade.

Ainda temos muito a caminhar: é olhar as ruas das grandes cidades para constatar que a realidade vem exibindo uma terceira – e a pior – via. A tragédia dos menores abandonados é de tal ordem que faz pensar na abrangência das propostas de Darcy Ribeiro, que são também, certamente, as mais justas. Rever, reexaminar, rediscutir suas propostas não é um retorno ao passado: é buscar atender as necessidades de um melhor futuro.

(Tarso de Cintra Meirelles, inédito)

1. A divergência entre os que admitem e os que não admitem o trabalho infantil está em que os primeiros, diferentemente dos segundos, acreditam que
- (A) os cursos profissionalizantes têm melhor qualidade que os cursos convencionais.
 - (B) toda e qualquer inserção da criança no mercado de trabalho torna-la-á mais sociável.
 - (C) o trabalho, bem regulamentado e controlado, é vantajoso para os menores expostos à delinquência.
 - (D) o acesso das crianças ao ensino formal e gratuito deve ser viabilizado a qualquer custo.
 - (E) o trabalho, como pretendia Darcy Ribeiro, só deve ser exercido no caso extremo dos menores abandonados.

2. Atente para as seguintes afirmações:

- I. No primeiro parágrafo, expõem-se os ideais de educação pelos quais se regem aqueles que desejam compatibilizar iniciação profissional da criança e ensino básico.
- II. No segundo parágrafo, sugere-se que o acesso do menor trabalhador à educação suplementar deva ser obrigatório, tendo em vista o maior aperfeiçoamento intelectual da criança.
- III. No terceiro parágrafo, imputa-se à sociedade como um todo a responsabilidade pela criação de condições que permitam à criança dedicar-se exclusivamente às atividades escolares.

Em relação ao texto está correto APENAS o que se afirma em

- (A) I.
- (B) I e II.
- (C) II.
- (D) II e III.
- (E) III.

3. Representam-se uma **causa** e seu **efeito**, respectivamente, na relação estabelecida entre estes segmentos:

- (A) *Para ele, trabalho não era opção para as crianças / o debate continua* (1º parágrafo).
- (B) *A favor do trabalho infantil / estão aqueles que preferem evitar o mal maior* (2º parágrafo).
- (C) *Caberiam aos pais (...) / as providências para que se poupassem as crianças de qualquer outra atividade* (3º parágrafo).
- (D) *(...) A tragédia dos menores abandonados é de tal ordem / que faz pensar na abrangência das propostas de Darcy Ribeiro* (4º parágrafo).
- (E) *não é um retorno ao passado / é buscar atender as necessidades de um melhor futuro* (4º parágrafo).



4. Ao afirmar que Darcy Ribeiro *não admitiria a alternativa que está no título deste artigo*, o autor do texto deixa claro que, para esse grande e polêmico pensador,
- (A) não há qualquer possibilidade de se considerarem argumentos favoráveis ao trabalho infantil.
- (B) a alternativa correta estaria em considerar primeiramente os “contras”, e só depois os “prós”.
- (C) não pode haver qualquer prevenção ao se pensar nas opções para tirar das ruas as crianças desassistidas.
- (D) uma opção não exclui a outra, já que o trabalho infantil não elimina a possibilidade de escolarização.
- (E) ambas as opções são irrealistas, uma vez que o moderno mercado de trabalho não absorve mão de obra infantil.
-
5. Considerando-se o contexto, traduz-se corretamente o sentido de um segmento em:
- (A) *não admitiria a alternativa* (1º parágrafo) = não viabilizaria a alternância.
- (B) *interdição do aproveitamento delas* (3º parágrafo) = proibição de que se as torne disponíveis.
- (C) *inviabilidade de qualquer outra solução imediata* (2º parágrafo) = indisponibilidade de um paliativo emergencial.
- (D) *Contra o trabalho infantil alinham-se* (3º parágrafo) = vão ao encontro do trabalho infantil.
- (E) *compromisso mínimo da educação* (3º Parágrafo) = menor envolvimento nas atividades escolares.
-
6. Há um **deslize** na concordância verbal da seguinte frase:
- (A) Não se devem abrir às crianças, sejam elas pobres ou não, a opção entre estudar ou trabalhar.
- (B) Será que cabe apenas aos governantes tomar medidas que impeçam a exploração profissional dos menores?
- (C) Destacam-se, entre os argumentos já levantados contra o trabalho infantil, os que defendeu Darcy Ribeiro.
- (D) Aos que não desejam alinhar-se contra o trabalho infantil resta combater em nome dos ideais de Darcy Ribeiro.
- (E) Sempre haverá, por esta ou aquela razão, os que defendem a inserção das crianças pobres no mercado de trabalho.
-
7. Trabalho infantil? Há quem considere o trabalho infantil uma excrecência social, mas há também quem veja no trabalho infantil uma saída para muitas crianças, porque atribui ao trabalho infantil a vantagem de representar a inserção dos menores carentes.
- Evitam-se as viciosas repetições do texto acima substituindo-se os elementos sublinhados, na ordem dada, por:
- (A) *lhe considere* - *lhe veja* - *lhe atribui*
- (B) *a ele considere* - *nele veja* - *atribui-no*
- (C) *o considere* - *nele veja* - *lhe atribui*
- (D) *o considere* - *lhe veja* - *o atribui*
- (E) *lhe considere* - *o veja* - *lhe atribui*
-
8. Transpondo para a voz passiva a construção *Darcy Ribeiro (...) não admitiria a alternativa*, a forma verbal resultante será
- (A) *teria sido admitida.*
- (B) *seria admitida.*
- (C) *teria admitido.*
- (D) *fora admitida.*
- (E) *haveria de admitir.*
-
9. *Regulamentados por lei o horário máximo e as condições mínimas de adequação ao universo da criança, as empresas seriam encorajadas a admitir, treinar e a ajudar a desenvolver os pequenos trabalhadores, facilitando-lhes, inclusive, o acesso a uma educação suplementar: cursos profissionalizantes, estágios, atualizações etc.*
- Considerando-se a redação do texto acima, é correto afirmar que
- (A) uma alternativa correta para a expressão *adequação ao universo* seria *habilitação do universo*.
- (B) na expressão *facilitando-lhes*, o pronome sublinhado refere-se tanto a *empresas* como a *pequenos trabalhadores*.
- (C) o termo *inclusive* está empregado com o sentido de **sobretudo** ou **sobremaneira**.
- (D) o sinal de dois-pontos abre uma enumeração de elementos que particularizam o sentido de *educação suplementar*.
- (E) seria imprescindível o emprego de uma vírgula depois do vocábulo *atualizações*.
-
10. *Mas enquanto o sonho de Darcy não se torna realidade, o debate continua.*
- Os termos sublinhados exercem na frase acima a mesma função sintática do termo sublinhado em:
- (A) *Ainda temos muito a caminhar.*
- (B) *Para ele, trabalho não era opção para as crianças.*
- (C) *Caberiam aos pais as providências (...)*
- (D) *Ainda que a escola não venha a suprir a necessidade (...)*
- (E) *A tragédia dos menores abandonados é de tal ordem (...)*



Atenção: As questões de números 11 a 20 referem-se ao texto seguinte.

Pelas ruas de Gênova, lá vamos nós

Durante os protestos contra o G-8 (grupo que abrange os sete países mais ricos do mundo mais a Rússia), reunido em Gênova, a imprensa europeia entrevistou políticos da esquerda oficial e veteranos de 1968. Vários aproveitaram a oportunidade para lamentar, nesses novos manifestantes, a falta de “verdadeiros” projetos de sociedade. “São carentes de propostas políticas, crescerão”, disse Mario Capanna, que foi líder do movimento estudantil de Milão em 68. Engraçado: sob a direção de Capanna, o movimento, na época, foi declaradamente stalinista. Se essa for a “proposta política” que falta, melhor que os “carentes” não cresçam mesmo.

Prefiro evitar as nostalgias e reconhecer que aos manifestantes de Gênova não falta nada. Ao contrário, graças à sua diversidade confusa ou mesmo atrapalhada, talvez eles representem, da melhor maneira possível, o estado de espírito de muitos que estão, hoje, social e politicamente insatisfeitos.

De fato, parece-me que poderia manifestar-me com cada um dos componentes dessa massa contestária. Os grupos diversos e, às vezes, opostos levaram pelas ruas de Gênova diferentes fragmentos de meus humores reformistas ou revoltados.

Olhe só. O resto de minhas esperanças socialistas desfila com a esquerda clássica italiana, em versão social-democrata. Identifico-me com os ecologistas puros e duros, mais preocupados com o planeta do que com as mazelas dos homens. Posso ter um coração caritativo, animado por paixões missionárias contra a fome e as doenças do mundo. E sobra-me uma raiva que deve valer a dos mais radicais movimentos anarquistas, de pedras na mão.

(Adaptado de Contardo Calligaris, **Terra de ninguém**)

11. No título do texto, inclui-se o autor entre os que seguem pelas ruas de Gênova: *lá vamos nós*. Tal inclusão deve-se ao fato de o autor

- (A) também discordar dos manifestantes, aos quais faltam propostas políticas.
- (B) querer assumir sua clara objeção a todas as posições assumidas pelo G-8.
- (C) alinhar-se com a posição unanimemente assumida pelos manifestantes.
- (D) aderir à representativa pluralidade de posições dos jovens insatisfeitos.
- (E) ainda comungar com as velhas ideologias socialistas da esquerda clássica.

12. Atente para as seguintes afirmações:

- I. O autor prefere que os “carentes” não cresçam mesmo (1º parágrafo) porque está supondo que **crescer**, naquela situação, poderia significar assumir propostas políticas rígidas, como as dos antigos stalinistas.
- II. Ao confessar *Prefiro evitar as nostalgias* (2º parágrafo), o autor demonstra não ter qualquer interesse em se identificar com as críticas do antigo líder estudantil Mario Capanna.
- III. A expressão *diversidade confusa* (2º parágrafo), aplicada aos manifestantes de Gênova, é reforçada no segmento *grupos diversos e, às vezes, opostos* (3º parágrafo).

Em relação ao texto, está correto o que se afirma em

- (A) I, II e III.
- (B) I e II, somente.
- (C) I e III, somente.
- (D) II e III, somente.
- (E) III, somente.

13. Tudo o que vem arrolado no último parágrafo do texto justifica e exemplifica uma afirmação anterior, na qual o autor

- (A) pretende evitar a assunção de posições políticas antigas e confusas.
- (B) compara os jovens reformistas e revoltados aos antigos stalinistas.
- (C) aproxima suas convicções fragmentárias das da massa contestária.
- (D) se diz identificado com as posições assumidas pelos veteranos de 68.
- (E) manifesta seu desejo de assumir posições políticas mais unificadas.

14. Pode-se substituir, sem prejuízo para a correção e o sentido do texto, o segmento sublinhado em

- (A) *grupo que abrange os sete países mais ricos por **onde se abarcam**.*
- (B) *são carentes de propostas políticas por **imunes a**.*
- (C) *sob a direção de Capanna o movimento (...) foi declaradamente stalinista por **em cuja direção**.*
- (D) *Ao contrário, graças à sua diversidade confusa por **em que pese a**.*
- (E) *E sobra-me uma raiva que deve valer a dos mais radicais movimentos por **talvez equivalha à**.*



15. Está plenamente adequada a correlação entre tempos e modos verbais na seguinte frase:
- (A) Enquanto se davam os protestos contra o G-8, a imprensa entrevistara políticos de esquerda cuja atuação marcou o ano de 1968.
- (B) Mario Capanna liderara o movimento estudantil e cobrava agora, dos jovens que se manifestavam, maior clareza nas posições políticas.
- (C) O antigo líder estudantil, que se caracterizou por uma posição stalinista, notara que os jovens manifestantes não assumissem novas propostas.
- (D) Também eu, afirmou o autor, posso manifestar-me com cada um dos que compusessem essa massa contestária que desfila pelas ruas genovesas.
- (E) O autor deixou claro que há ecologistas cujas posições se caracterizariam pela rigidez e radicalismo com que fizessem suas reivindicações.
-
16. O verbo indicado entre parênteses deverá adotar obrigatoriamente uma forma do **plural** para preencher com correção a lacuna da frase:
- (A) Estão sendo ditas muitas coisas e (**ter**) havido muitos protestos durante esses dias de manifestações, em Gênova.
- (B) (**faltar**) a todos esses jovens manifestantes, segundo os velhos líderes estudantis, maior solidez nas reivindicações políticas.
- (C) Não (**ocorrer**) ao ex-líder estudantil Mario Capanna, em seu pronunciamento, as lembranças de quando era um rígido stalinista?
- (D) Não (**competir**) aos velhos políticos de esquerda avaliar com maior isenção as atitudes dos jovens contestadores?
- (E) (**estar**) nas teses confusas dos jovens manifestantes a razão mesma dos sentimentos de adesão e simpatia que o autor confessa ter por eles.
-
17. Está plenamente adequada a pontuação da seguinte frase:
- (A) Faltariam a esses novos manifestantes, projetos de sociedade, na opinião do antigo líder estudantil milanez, Mario Capanna, até hoje lembrado, por suas posições stalinistas.
- (B) Mario Capanna – antigo líder estudantil, de orientação stalinista julga que os manifestantes de hoje carecem de maior clareza política – com o que não concorda o autor do texto.
- (C) Fica evidente no texto, que o autor não tem, e talvez nunca tenha tido simpatia pelas antigas posições stalinistas defendidas, com paixão, pelo então líder estudantil, Mario Capanna.
- (D) Ex-líder estudantil, conhecido por suas posições políticas inflexíveis, Mario Capanna fez vários pronunciamentos, a maioria desabonadores, sobre as manifestações desses jovens.
- (E) É bem possível, sugere o autor do texto, que o ex-líder estudantil Mario Capanna, tenha se pronunciado, de forma tão agressiva contra os jovens manifestantes, por conta de sua velha inflexibilidade política.
-
18. Está clara e correta a redação deste livre comentário sobre o texto.
- (A) Muitas vezes as velhas posições políticas se tornam tão rígidas que aquele que as defende costuma acusar nos demais não serem tão inflexíveis.
- (B) A falta de flexibilidade política de antigos líderes leva-os a posições tão radicais que sequer vislumbram a possível coerência de posições outras.
- (C) O autor achou preferível que, em vez de criticar a falta de projetos de sociedade naqueles jovens, a avaliar a pluralidade de suas posições.
- (D) Aqueles que julgam inconsequentes os jovens em sua posição política, deveriam de reconhecer que eles constituem nossa perplexidade moderna.
- (E) Foi riqueza, e não carência de propostas que o autor surpreendeu em meio a massa contestária de jovens, aos quais ele não deixou de se identificar.
-
19. Está correto o emprego do elemento sublinhado na frase:
- (A) As propostas políticas, de cuja falta sentiu Mario Capanna, eram, na verdade, inúmeras e contrastantes.
- (B) As posições dos jovens manifestantes, das quais o autor se congratulou, eram as mais díspares possíveis.
- (C) As ruas de Gênova, onde se fixaram grupos de manifestantes, ganharam uma nova animação.
- (D) Os restos de esperanças socialistas, por cujas o autor já demonstrara simpatia, misturam-se a outras convicções.
- (E) Os impulsos missionários, de que o autor não se mostra carente, poderiam levá-lo a combater a fome do mundo.
-
20. Quanto ao emprego das formas verbais e ao tratamento pessoal, está plenamente correta a frase:
- (A) Vai, junta-te àquele grupo de manifestantes e depois dize-me o que achaste.
- (B) Ide, juntem-se àquele grupo de manifestantes e depois dizei-me o que achastes.
- (C) Queremos que Vossas Senhorias vos junteis àquele grupo de manifestantes e depois digai-nos o que acharam.
- (D) Queremos que Suas Excelências juntai-vos àquele grupo de manifestantes e depois dizei-nos o que achásseis.
- (E) Senhores, vão juntar-se àquele grupo de manifestantes e depois dizei-nos o que acharam.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21. A faixa de temperatura termoneutra indicada para realização de hidroterapia em idosos varia de:
- (A) 29° a 31 °C
 - (B) 31° a 33 °C
 - (C) 33° a 35 °C
 - (D) 35° a 37 °C
 - (E) 37° a 39 °C
22. As contra-indicações à hidroterapia para doenças reumáticas são:
- (A) lesões cutâneas infecciosas, pressão arterial excessivamente alta, baixa ou descontrolada, incontinência urinária ou fecal, osteoporose leve.
 - (B) insuficiência cardíaca, lesões cutâneas infecciosas, pressão arterial excessivamente alta, baixa ou descontrolada, osteoporose severa.
 - (C) lesões cutâneas infecciosas, pressão arterial excessivamente alta, baixa ou descontrolada, incontinência urinária ou fecal, inflamação monoarticular.
 - (D) insuficiência cardíaca, lesões cutâneas infecciosas, incontinência urinária ou fecal, estágio crônico de artrite reumatóide.
 - (E) insuficiência cardíaca, lesões cutâneas infecciosas, pressão arterial excessivamente alta, baixa ou descontrolada, incontinência urinária ou fecal.
23. Sobre osteoporose em pacientes com lesão medular é correto afirmar que:
- (A) ocorre no nível da lesão.
 - (B) ocorre abaixo do nível da lesão.
 - (C) ocorre acima do nível da lesão.
 - (D) ocorre no nível e abaixo do nível da lesão.
 - (E) não ocorre neste tipo de paciente.
24. As órteses de tornozelo-pé (AFO) são prescritas para
- (A) controlar o movimento do tornozelo, limitando a flexão plantar e/ou dorsiflexão.
 - (B) controlar o movimento do tornozelo, limitando a inversão e a flexão plantar.
 - (C) controlar o movimento do tornozelo, limitando a inversão e eversão.
 - (D) limitar a flexão plantar e a eversão.
 - (E) limitar a dorsiflexão e a inversão.
25. Sobre o pilar utilizado em próteses é correto afirmar que:
- (A) transmite o peso corporal do usuário do encaixe para o joelho.
 - (B) o exoesquelético é feito de alumínio e apresenta uma parte externa rígida e moldada de forma a imitar o contorno da perna.
 - (C) o endoesquelético consiste de um pilar central de alumínio ou plástico rígido.
 - (D) a prescrição do exoesquelético é mais frequente que a do endoesquelético.
 - (E) a aparência do exoesquelético é mais natural e permite mudanças na angulação da prótese.
26. Sobre amputações é correto afirmar que:
- (A) o trauma é a primeira causa de amputações.
 - (B) a principal causa é a doença vascular periférica.
 - (C) indivíduos que apresentam amputações por trauma costumam ser jovens, com prevalência igual entre os sexos.
 - (D) os acidentes de trabalho costumam ser a maior causa de amputações por trauma.
 - (E) a instituição precoce de tratamento adequado não influi no nível final de reabilitação.
27. Os objetivos do tratamento fisioterapêutico no estágio subagudo de artrite reumatóide são:
- (A) ganho de força e resistência física através de exercícios isométricos.
 - (B) redução de dor e inflamação.
 - (C) imobilização completa no leito até a diminuição significativa da dor e inflamação.
 - (D) aumento da ADM (amplitude de movimento), força e resistência física.
 - (E) reassumir os níveis prévios de atividade ocupacional e resistência física.
28. Em pacientes com artrose os exercícios
- (A) de contração excêntrica devem ser prescritos na fase final do tratamento.
 - (B) isométricos são ideais para o tratamento na fase crônica da lesão.
 - (C) isotônicos são ideais para a fase aguda da lesão.
 - (D) isocinéticos são utilizados na fase aguda da lesão.
 - (E) de reeducação muscular não fazem efeito na manutenção da biomecânica articular.
29. Os ossos do carpo que fazem articulação com os metacarpos são:
- (A) semilunar e pisiforme.
 - (B) capitato e semilunar.
 - (C) trapézio e escafoíde.
 - (D) trapézio e hamato.
 - (E) trapezóide e escafoíde.



<p>30. A cinesioterapia em pacientes com espondilite anquilosante deve</p> <p>(A) manter o posicionamento dos pacientes em decúbito dorsal.</p> <p>(B) realizar exercícios diários de flexão espinal.</p> <p>(C) manter a mobilidade da coluna e das articulações envolvidas.</p> <p>(D) ser complementar à corrida, atividade física recomendada para estes pacientes.</p> <p>(E) ser realizada 3 vezes por semana.</p>	<p>36. Durante a aplicação de gelo, ocorre</p> <p>(A) uma diminuição da oxigenação sem alteração da curva de dissociação do oxigênio.</p> <p>(B) um aumento da oxigenação da área em função do desvio para a esquerda da sua curva de dissociação.</p> <p>(C) uma diminuição da oxigenação da área em função do desvio para a direita da sua curva de dissociação.</p> <p>(D) um aumento da oxigenação da área em função do desvio para a direita da sua curva de dissociação.</p> <p>(E) uma diminuição da oxigenação da área em função do desvio para a esquerda da sua curva de dissociação.</p>
<p>31. A remodelagem óssea na Doença de Paget produz</p> <p>(A) deformidade e hipertrofia lenta e progressiva.</p> <p>(B) deformidade e hipertrofia rápida.</p> <p>(C) atrofia lenta e progressiva.</p> <p>(D) atrofia rápida e progressiva.</p> <p>(E) deformidade lenta e hipertrofia rápida.</p>	<p>37. Os tecidos corporais que mais se beneficiam com aplicação do ondas curtas pulsado são:</p> <p>(A) tecido muscular e articulações sinoviais.</p> <p>(B) tecido muscular e tecido adiposo.</p> <p>(C) articulações sinoviais e tecido adiposo.</p> <p>(D) tecido ósseo e tecido muscular.</p> <p>(E) tecido ósseo e adiposo.</p>
<p>32. No raquitismo, a utilização de Ultravioleta resulta em</p> <p>(A) neutralização do efeito do cálcio.</p> <p>(B) diminuição do metabolismo do cálcio.</p> <p>(C) aumento da quantidade de vitamina C.</p> <p>(D) diminuição do metabolismo da vitamina C.</p> <p>(E) aumento da quantidade de vitamina D.</p>	<p>38. Para tratamento de disfunções musculoesqueléticas utilizando um laser 904 nm, a Associação Mundial de Laserterapia (WALT) recomenda dose de</p> <p>(A) 0,3 a 0,8 J, utilizados 2 vezes por semana.</p> <p>(B) 0,5 a 0,8 J, utilizados diariamente ou dia sim, dia não.</p> <p>(C) 1 – 4 J, utilizados diariamente ou dia sim, dia não.</p> <p>(D) 5 – 8 J, utilizados 2 vezes por semana.</p> <p>(E) 5 – 8 J, utilizados diariamente ou dia sim, dia não.</p>
<p>33. A combinação de frequência e largura de pulso menos desconfortáveis para o paciente durante a aplicação da eletroterapia é:</p> <p>(A) 5 Hz e 50 µseg.</p> <p>(B) 5 Hz e 200 µseg.</p> <p>(C) 10 Hz e 50 µseg.</p> <p>(D) 20 Hz e 200 µseg.</p> <p>(E) 50 Hz e 50 µseg.</p>	<p>39. Na fase inflamatória da lesão tecidual, o ultrassom promove:</p> <p>(A) diminuição do cálcio intracelular, facilitando a fibroplasia.</p> <p>(B) aumento do cálcio intracelular, facilitando a fibroplasia.</p> <p>(C) aumento cálcio extracelular, facilitando a fibroplasia.</p> <p>(D) aumento do cálcio intracelular, dificultando a fibroplasia.</p> <p>(E) diminuição do cálcio intracelular, dificultando a fibroplasia.</p>
<p>34. O posicionamento da lâmpada de infravermelho deve ser feito em ângulo de</p> <p>(A) 80° e paralelamente à área a ser tratada.</p> <p>(B) 80° e perpendicularmente à área alvo tratada.</p> <p>(C) 90° e paralelamente à área alvo tratada.</p> <p>(D) 90° e perpendicularmente à área alvo tratada.</p> <p>(E) 100° e obliquamente à área alvo tratada.</p>	<p>40. Os tecidos mais profundos devem ser tratados com que frequência do ultrassom terapêutico?</p> <p>(A) 1 MHz</p> <p>(B) 3 Mhz</p> <p>(C) 5 Mhz</p> <p>(D) 8 Mhz</p> <p>(E) 10 Mhz.</p>
<p>35. Durante a aplicação da parafina, o paciente deve imergir a mão, para que ela tenha um bom efeito terapêutico, em número igual a</p> <p>(A) 1.</p> <p>(B) 8.</p> <p>(C) 2.</p> <p>(D) 3.</p> <p>(E) 4.</p>	



41. Sobre a estimulação elétrica em músculos é correto afirmar que:
- (A) a estimulação elétrica associada a exercícios não aumenta a força muscular em músculos atrofiados quando comparada com o uso de exercícios apenas.
 - (B) há evidências que suportem o seu uso para aumentar a força em músculos saudáveis.
 - (C) a estimulação elétrica associada a exercícios aumenta a força muscular em músculos saudáveis.
 - (D) não há evidências que suportem o seu uso para aumentar a força em músculos saudáveis.
 - (E) a estimulação elétrica não tem efeito sobre a espasticidade muscular.
42. O declínio da resposta à utilização do TENS, em função do tempo de uso, implica em
- (A) diminuição.
 - (B) aumento.
 - (C) não alteração.
 - (D) oscilação para mais e menos.
 - (E) aumento e estabilização.
43. As contra-indicações ao uso do TENS são:
- (A) dor diagnosticada, trabalho de parto, epilepsia; seio carotídeo.
 - (B) dor diagnosticada; marcapassos; epilepsia; seio carotídeo.
 - (C) dor não-diagnosticada; marcapassos; epilepsia; trabalho de parto.
 - (D) dor não-diagnosticada; marcapassos; seio carotídeo; pele normoestésica.
 - (E) dor não-diagnosticada; marcapassos; epilepsia; primeiro trimestre de gestação.
44. O músculo bíceps braquial é innervado pelo nervo
- (A) mediano.
 - (B) radial.
 - (C) musculocutâneo.
 - (D) axilar.
 - (E) ulnar.
45. A forma da corrente elétrica utilizada para tratamento seletivo das lesões nervosas periféricas é
- (A) interferencial.
 - (B) quadrado.
 - (C) senoidal.
 - (D) exponencial.
 - (E) contínuo.
46. O telencéfalo é dividido em giros, alguns giros apresentam funções específicas. Os giros que apresentam as funções motora e sensibilidade somatossensorial são, respectivamente:
- (A) giro pré-central e giro pós-central.
 - (B) giro frontal inferior e giro pós-central.
 - (C) giro pós-central e giro pré-central.
 - (D) giro pré-central e giro frontal inferior.
 - (E) giro pós-central e giro frontal inferior.
47. O fuso muscular informa o sistema nervoso central sobre o comprimento do músculo. Qual o circuito nervoso que está envolvido na transmissão desta informação que é fundamental para movimento?
- (A) A mudança de comprimento muscular é transmitida à medula espinal pelo aferente Ib que ao entrar na medula espinal divide-se em ramo descendente que conduz esta informação aos centros superiores e um ramo ascendente que emite uma resposta reflexa.
 - (B) A mudança de comprimento muscular é transmitida à medula espinal pelo aferente Ib que ao entrar na medula espinal divide-se em ramo ascendente que conduz esta informação aos centros superiores e um ramo descendente que emite uma resposta reflexa.
 - (C) A mudança de comprimento muscular é transmitida à medula espinal pelo aferente II que ao entrar na medula espinal divide-se em ramo descendente que conduz esta informação aos centros superiores e um ramo ascendente que emite uma resposta reflexa.
 - (D) A mudança de comprimento muscular é transmitida à medula espinal pelo aferente Ia que ao entrar na medula espinal divide-se em ramo descendente que conduz esta informação aos centros superiores e um ramo ascendente que emite uma resposta reflexa.
 - (E) A mudança de comprimento muscular é transmitida à medula espinal pelo aferente Ia que ao entrar na medula espinal divide-se em ramo ascendente que conduz esta informação aos centros superiores e um ramo descendente que emite uma resposta reflexa.
48. O componente mais importante das vias laterais é o tracto cortico-espinal. Este se origina no neocórtex e influencia vários núcleos no tronco encefálico e se conecta com motoneurônios na medula espinal. O papel deste trato, sobre os motoneurônios que se localizam no corno anterior da medula é o de
- (A) inibir a musculatura flexora e facilitar a musculatura extensora.
 - (B) facilitar a musculatura flexora e inibir a musculatura extensora.
 - (C) facilitar a musculatura flexora e a musculatura extensora.
 - (D) facilitar a musculatura extensora não exercendo nenhuma função na musculatura flexora.
 - (E) facilitar a musculatura flexora não exercendo nenhuma função na musculatura extensora.



49. A análise clínica da marcha pode ser realizada pela aplicação de protocolos de deambulação e pela análise observacional. A análise observacional compreende a avaliação dos desvios da marcha pela abordagem visual de ângulos articulares e outras características cinemáticas. O que deve ser observado, nas vistas anteroposterior e laterais durante a avaliação da marcha?
- (A) Na vista lateral observa-se a movimentação da pelve e na anteroposterior a harmonia e regularidade dos passos.
- (B) Na vista lateral observa-se o afastamento entre os passos, joelhos e bacias laterais da pelve; e na anteroposterior observa-se a harmonia e regularidade dos passos, movimentos sagitais do pé, tornozelo, joelho e quadril.
- (C) Em ambas as vistas observa-se a harmonia e regularidade dos passos, movimentos sagitais do pé, tornozelo, joelho e quadril, o afastamento entre os passos.
- (D) Na vista anteroposterior observa-se o afastamento entre os passos, joelhos e bacias laterais da pelve; e na vista lateral observa-se a harmonia e regularidade dos passos, movimentos sagitais do pé, tornozelo, joelho e quadril.
- (E) Em ambas as vistas observa-se a movimentação transversal e sagital do pé, tornozelo, joelho e quadril.
50. Os reflexos tendíneos profundos (reflexo de estiramento muscular) são parte integrante da avaliação fisioterapêutica de um paciente com sequelas neurológicas. Estes reflexos podem apresentar uma resposta exagerada (hiperativa) ou uma resposta diminuída (hipoativa). O tipo de resposta, respectivamente, sugere o local da lesão em:
- (A) neurônio motor superior e neurônio motor inferior.
- (B) neurônio motor superior para as duas condições.
- (C) neurônio motor inferior e neurônio motor superior.
- (D) neurônio motor inferior para as duas condições.
- (E) interneurônios.
51. Um indivíduo caiu do 3º andar de um prédio em construção e sofreu um traumatismo raquimedular. Após a fase de choque medular, observou-se que o nível de lesão medular é L2 e a lesão foi completa. A capacidade funcional que este paciente pode atingir é:
- (A) deambulação sem uso de órtese ou dispositivos de assistência para membros inferiores. Independente para todas as atividades funcionais.
- (B) deambulação com órtese recíproca para marcha e dispositivos de assistência para exercícios. Independência modificada para todas as atividades exceto no chão e escadas.
- (C) deambulação com órtese joelho-tornozelo-pé ou órtese recíproca para marcha e dispositivos de assistência para os exercícios. Independência modificada para todas as atividades funcionais.
- (D) deambulação com órtese joelho-tornozelo-pé, não necessita de dispositivo de assistência. Independência modificada para todas as atividades.
- (E) não deambula, abaixa-se para alívio de pressões. Independência funcional exceto para atividades no chão e em escadas.
52. Um indivíduo recebeu uma facada na região do cotovelo e evoluiu com lesão do nervo ulnar. Este nervo é responsável pela inervação dos seguintes músculos: flexor ulnar do carpo; feixes mediais do músculo flexor profundo dos dedos; abductor, flexor e oponente do dedo mínimo; porção profunda do flexor curto do polegar e adutor do polegar. O tipo de mão que este indivíduo apresenta é:
- (A) em garra.
- (B) fechada.
- (C) caída.
- (D) com desvio radial.
- (E) com desvio ulnar.
53. A paralisia braquial obstétrica ocorre durante um parto difícil, normalmente quando se aplica tração sobre a cabeça durante o desprendimento do ombro. Um dos tipos de paralisia obstétrica é a de Klumpke, que compromete as raízes C7, C8 e T1. Neste caso, os músculos afetados são:
- (A) rombóides, elevador da escápula, serrátil anterior, deltóide, supraespinhoso, infra-espinhoso, bíceps braquial, braquiorradial, braquial, supinador, flexor do carpo e flexor dos dedos.
- (B) supraespinhoso, infra-espinhoso, bíceps braquial, braquiorradial, braquial, supinador, extensor longo do carpo, extensores dos dedos e do polegar e musculatura intrínseca da mão.
- (C) extensores e flexores do carpo, extensores e flexores dos dedos e musculatura intrínseca da mão.
- (D) rombóides, elevador da escápula, serrátil anterior, deltóide, supraespinhoso, infra-espinhoso, bíceps braquial, braquiorradial, braquial, supinador, extensor longo do carpo, extensores dos dedos e do polegar.
- (E) extensor radial curto do carpo, extensor ulnar do carpo, extensor comum dos dedos, extensor próprio do indicador e do dedo mínimo, flexores superficiais e profundos dos dedos e musculatura intrínseca da mão.
54. A síndrome raquimedular central é observada principalmente em pessoas idosas que apresentam espondilose cervical e lesões por hiper-extensão. Neste caso, o comprometimento deste paciente:
- (A) é só nos membros inferiores e no esqueleto axial.
- (B) é maior nos membros inferiores do que nos membros superiores, pois os tratos que se dirigem aos membros inferiores são localizados mais centralmente.
- (C) são afetados na mesma intensidade os membros superiores e os membros inferiores.
- (D) é maior nos membros superiores do que nos membros inferiores, pois os tratos que se dirigem aos membros superiores são localizados mais centralmente.
- (E) é apenas nos membros superiores e no esqueleto axial e os membros inferiores não são afetados.



55. A doença de Parkinson é uma condição clínica decorrente de uma variedade de alterações do movimento que compromete a capacidade do indivíduo para realização das tarefas do dia-a-dia. Os componentes motores que o paciente com Parkinson pode apresentar são:
- (A) rigidez (hipertonia elástica), bradicinesia, tremor de intenção, instabilidade postural e marcha festinada.
 - (B) rigidez (hipertonia plástica), bradicinesia, tremor de repouso, instabilidade postural e marcha festinada.
 - (C) rigidez (hipertonia plástica), bradicinesia, tremor de repouso, estabilidade postural e marcha ceifante.
 - (D) tetraparesia, bradicinesia, tremor de intenção, alteração da sensibilidade tátil e proprioceptiva e marcha anti-equino.
 - (E) tetraparesia, bradicinesia, tremor de repouso, alteração da sensibilidade dolorosa e térmica e marcha ceifante.
56. O acidente vascular encefálico (AVE) ou cerebral resulta da morte de tecido cerebral. Diversos sinais e sintomas podem manifestar-se, dependendo da localização e da extensão da lesão. Quais sinais indicam a ocorrência de um AVE no córtex associativo pré-frontal?
- (A) Problemas com a comunicação, compreensão do espaço e direcionamento da atenção.
 - (B) Alterações da personalidade e alterações emocionais.
 - (C) Perda das funções executivas e do pensamento divergente.
 - (D) Perda do fracionamento dos movimentos e disartria.
 - (E) Apraxia, perseveração motora e afasia de compreensão.
57. Um paciente que sofreu um traumatismo crânio encefálico por acidente de carro recebe atendimento clínico adequado para as lesões diretas como para as secundárias. Na fase aguda o paciente é avaliado por meio da Escala de Coma de Glasgow, e os resultados classificarão a gravidade da lesão. Os domínios que esta escala avalia são:
- (A) localização da dor, fechamento dos olhos e controle de esfínteres.
 - (B) resposta motora, abertura dos olhos e resposta verbal.
 - (C) controle de esfínteres, abertura dos olhos e resposta verbal.
 - (D) localização da dor, abertura dos olhos e resposta motora.
 - (E) controle de esfínteres, resposta motora e resposta verbal.
58. O encéfalo é irrigado por dois pares de artérias, as carótidas e as vertebrais. As carótidas internas irrigam a maior parte do cérebro, e as artérias vertebrais irrigam os lobos temporal inferior e occipital. O suprimento sanguíneo originário da carótida interna é feito pelas artérias
- (A) cerebrais e cerebelares.
 - (B) cerebrais anterior e posterior.
 - (C) cerebrais média e lateral.
 - (D) cerebrais anterior e média.
 - (E) posterior e média.
59. A transmissão sináptica neuromuscular é rápida. Um potencial de ação no axônio motor libera um neurotransmissor na fenda sináptica que se liga a um receptor na membrana pós-sináptica e desencadeia um potencial de ação na fibra muscular que ele inerva promovendo a contração desta fibra. Este neurotransmissor é
- (A) serotonina.
 - (B) noradrenalina.
 - (C) acetilcolina.
 - (D) dopamina.
 - (E) histamina.
60. A palpação é um dos procedimentos da avaliação fisioterapêutica. Na realização da palpação da coluna cervical o fisioterapeuta diferencia os processos espinhosos de C2 a T1. Desse modo, durante o exame notamos que a diferenciação entre C6 e C7 ocorre por meio da
- (A) circundução passiva da coluna cervical, pois durante este movimento C6 movimenta-se para dentro e para fora e o processo de C7 permanece estacionário.
 - (B) flexão-extensão passiva da coluna cervical, pois durante este movimento C7 movimenta-se para dentro e para fora e o processo de C6 permanece estacionário.
 - (C) rotação passiva da coluna cervical, pois durante este movimento C6 movimenta-se para dentro e para fora e o processo de C7 permanece estacionário.
 - (D) inclinação passiva da coluna cervical, pois durante este movimento C6 movimenta-se para dentro e para fora e o processo de C7 permanece estacionário.
 - (E) flexão-extensão passiva da coluna cervical, pois durante este movimento C6 movimenta-se para dentro e para fora e o processo de C7 permanece estacionário.